

## CIÊNCIA RELACIONADA À UFABC: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE SCIELO

### SCIENCE RELATED TO UFABC: BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN THE SCIELO DATABASE

---

**Julio Cezar Rodrigues Eloi**

*Doutorando e mestre em Administração pela Universidade Paulista (PPGA/UNIP). Especialista em Gestão Pública pela UAB/UNIFESP. Bacharel em Ciências Contábeis (UNICSUL), Ciências Econômicas (UFABC) e Ciências e Humanidades (UFABC), e licenciado em Geografia (UNIBAN). Subtenente de Intendência do Exército Brasileiro e ex-soldado especialista da Força Aérea Brasileira, com mais de 27 anos de experiência na administração pública federal nas áreas de gestão de pessoal, logística e finanças. Pesquisador do Grupo de Pesquisa "Redes, Organizações e Sociedade" (PPGA/UNIP))*

[misterjulio@gmail.com](mailto:misterjulio@gmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0002-4609-5717>

DOI: <https://doi.org/10.36942/reni.v11i2.1596>

#### RESUMO

---

Este artigo analisa bibliometricamente a produção científica relacionada à Universidade Federal do ABC (UFABC) indexada na base de dados SciELO entre 2009 e 2025. A pesquisa adota abordagem quantitativa, com emprego da bibliometria e do software VOSviewer para tratamento e visualização dos dados. Os resultados identificaram 46 trabalhos distribuídos em periódicos de diferentes áreas do conhecimento, com predominância das Ciências Humanas, seguidas pelas Engenharias e Ciências Exatas e da Terra. Verificou-se estabilidade das publicações nos anos mais recentes, além de forte heterogeneidade temática e institucional. As redes de coautoria revelaram 38 agrupamentos de pesquisadores, com destaque para colaborações vinculadas às áreas de educação especial e química. A análise de coocorrência identificou 314 palavras-chave organizadas em 32 clusters, sendo “higher education”, “curriculum”, “educação superior” e “inclusive education” os termos mais recorrentes. Os achados sugerem o caráter interdisciplinar e inclusivo da UFABC, bem como sua contribuição para a difusão internacional da produção científica brasileira em acesso aberto. Como limitação, destaca-se o uso exclusivo da base SciELO, sugerindo-se futuras investigações com bases internacionais e métodos mistos.

**Palavras-chave:** Universidade Federal do ABC. Interdisciplinariedade. Educação superior. Bibliometria. VOSviewer.

### ABSTRACT

This article presents a bibliometric analysis of scientific production related to the Federal University of ABC (UFABC) indexed in the SciELO database between 2009 and 2025. The study adopts a quantitative approach using bibliometric techniques and the VOSviewer software for data processing and visualization. The results identified 46 publications distributed across journals from different fields of knowledge, with a predominance of Humanities, followed by Engineering and Exact and Earth Sciences. The findings indicate stability in publication output in recent years, as well as significant thematic and institutional heterogeneity. Co-authorship networks revealed 38 clusters of researchers, highlighting collaborations related to special education and chemistry. The co-occurrence analysis identified 314 keywords organized into 32 clusters, with “higher education,” “curriculum,” “educação superior,” and “inclusive education” emerging as the most recurrent terms. The findings suggest UFABC’s interdisciplinary and inclusive profile, as well as its contribution to the international dissemination of Brazilian scientific production through open access. As a limitation, the study relies exclusively on the SciELO database, suggesting future research using international databases and mixed methods.

**Keywords:** Federal University of ABC. Interdisciplinarity. Higher education. Bibliometrics. VOSviewer.

**JEL Classification:** I20 Education and Research Institutions: General.

## 1 INTRODUÇÃO

Criada em 2005 (Brasil, 2005) no maior polo industrial do país (Xavier *et al.*, 2007), a Universidade Federal do ABC – UFABC possui como uma das suas principais propostas o desenvolvimento do conhecimento interdisciplinar (Penteado; da Silva; da Fonseca, 2015). Essa Instituição de Ensino Superior (IES) federal, cabe destacar, foi preconizada no modelo de universidade acessível a todos, com proposta pedagógica diferenciada dos paradigmas tradicionais, de forma a se desenvolver como instituição de ponta para o século XXI (Santos; Santos; de Matos, 2017).

Dessa maneira, em virtude do caráter inovador e da multiplicidade de cursos ofertados na UFABC, mediante ingresso por bacharelados interdisciplinares (Barreyro; Lima, 2021), aliada ao fato de seu desempenho superior em *rankings* internacionais (UFABC; 2017a; 2017b; 2017c; 2019; 2020a; 2020b; 2020c; 2023a; 2023b; 2025), este breve artigo possui o objetivo de analisar bibliometricamente a produção científica de seus pesquisadores. A unidade de análise é a produção relacionada a essa IES pública indexada na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

Assim sendo, a condução do estudo pretende responder o seguinte questionamento: **qual é a produção relacionada à UFABC disponível na base de dados científica SciELO?** Justifica-se a escolha dessa base pelo seu caráter abrangente, que privilegia o acesso aberto a periódicos publicados em países ibero-americanos (Robaina *et al.*, 2021). Essa base de dados científica, criada em 1996, permite que os resultados da produção científica brasileira, América Latina e Caribe se tornem visível internacionalmente (Meneghini, 2003).

Esta pesquisa foi desenvolvida em cinco partes, cuja primeira é esta introdução, que possui a contextualização, objetivo, questão e justificativa. Na sequência há a fundamentação teórica, com as subseções que apoiam a literatura do estudo, a título de segunda seção. Na terceira parte, são explicitados os procedimentos metodológicos, com a abordagem, coleta e tratamento dos dados, de forma que na quarta seção se analisam e discutem os resultados. Por fim, na última etapa são apresentadas as considerações finais, as limitações e as possibilidades de estudos futuros.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção foi desenvolvida para avançar sobre a introdução e apresentar conceitos importantes para o decorrer da pesquisa. Nesse sentido, a região do ABC, a UFABC e a base de dados científica SciELO são apresentadas para suporte da literatura e posterior debate com os resultados advindos da coleta de dados. A região do Grande ABC é a localidade de acolhimento dos *campi* da UFABC, de modo que a SciELO é o banco de dados que agrega os periódicos de alto impacto a nível nacional.

### 2.1 A região do Grande ABC paulista

Segundo Anau (2019), Nogueira, de Oliveira e Canil (2014) e Penof e Pamplona (2021), a Região do Grande ABC (RGABC) possui 7 (sete) municípios: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. O ABC paulista está no sudeste da região metropolitana de São Paulo/ SP, próximo a Santos/ SP, o maior porto do país (Jesus; Denaldi, 2018).

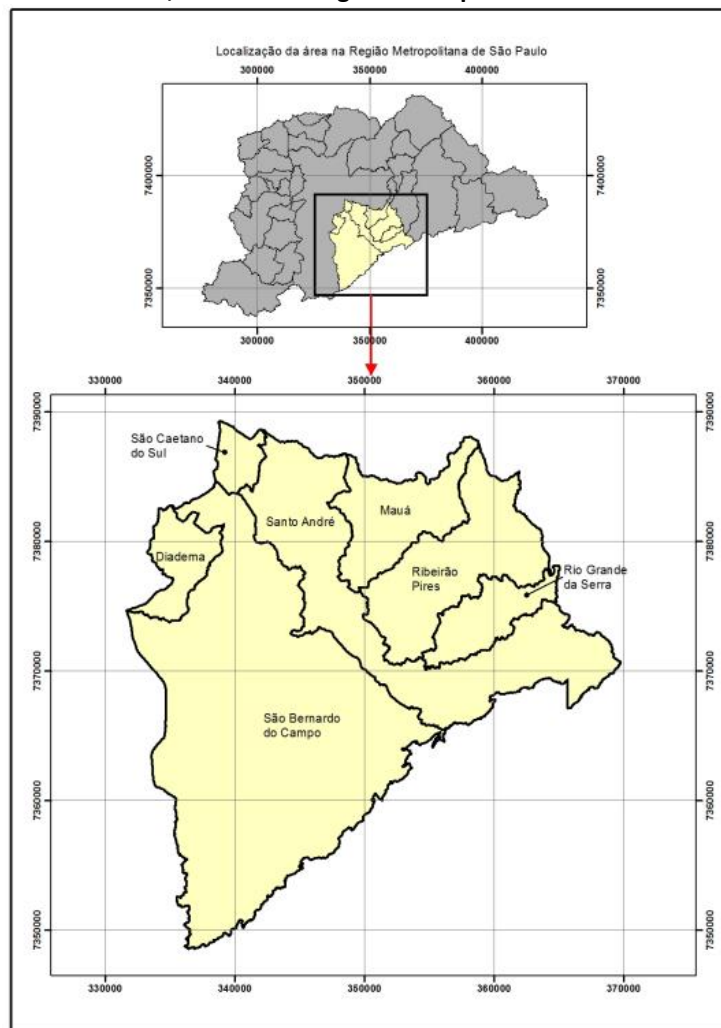
Essa região é o berço da indústria automotiva brasileira, com plantas instaladas da General Motors, Mercedes-Benz e Volkswagen (de Miranda-Sampaio, 2015). E até recentemente ainda contava com montadora Ford. Outra empresa de grande porte desse segmento sediada na região é a Scania, de veículos pesados. O Grande ABC paulista, inserido na Região Metropolitana de São Paulo/ SP, é a maior aglomeração industrial da América Latina, cujo foco reside no setor automotivo e respectiva cadeia produtiva, complementada pelo petroquímico (Anau, 2019).

Em contraponto a toda essa vocação produtiva, emergem debates sobre uma possível desindustrialização no ABC paulista, cujo *cluster* moveleiro se evadiu da região, por exemplo. Nessa seara, o enfrentamento a esse fenômeno pode ser interpretado pela incorporação de novos setores, como é o caso do aeroespacial, representado pela proposta de 2 (duas) unidades da empresa sueca Saab em São Bernardo do Campo/ SP, inseridas no projeto Gripen, de aquisição de caças supersônicos pela Força Aérea Brasileira – FAB (Ramalho; da Conceição, 2024).

No tocante à educação superior, essa região sedia diversas universidades e faculdades públicas e privadas. As IES públicas: (a) *campi* de Santo André e São Bernardo do Campo, da UFABC; (b) *campus* Diadema, da Universidade Federal de São Paulo

(UNIFESP); (c) *campus* de São Caetano do Sul, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS); e (d) unidades da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC), em Diadema, Mauá, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo. No ensino privado figuram: (a) Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), em São Bernardo do Campo; (b) Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André; (c) Fundação Santo André (FSA); (d) Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), em São Caetano do Sul; e (e) Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), em São Bernardo do Campo.

**Figura 1 – Região do Grande ABC, inserida na Região Metropolitana de São Paulo**



**Fonte: Nogueira, de Oliveira e Canil (2014, p. 185).**

A região do ABC se localiza na porção sul da região metropolitana, limitada a oeste e norte à capital paulista. A Figura 1, extraída da pesquisa de Nogueira, de Oliveira e Canil (2014) destaca em amarelo os 7 (sete) municípios do ABC, em que São Bernardo do Campo, sede de um dos *campi* da UFABC, possui a maior extensão territorial.

Além de sua reconhecida pujança industrial e oferta de cursos universitários, a nível de graduação e Programas de Pós-Graduação (PPGs), o ABC paulista se notabilizou por ser o berço do “novo sindicalismo” brasileiro, com mobilizações a partir do final da década de 1970. Inclusive a literatura apontou a convergência do poder público e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (SMABC), no posicionamento a favor do projeto Gripen da região (Ramalho; da Conceição, 2024).

Ademais, o ABC paulista pode ser sintetizado com base em 4 (quatro) características singulares: (i) localização privilegiada na maior região metropolitana do país e ao lado do corredor de exportação e importação (porto de Santos); (ii) na vocação produtiva na maior concentração industrial da América Latina; (iii) oferta de centros de pesquisa públicos e privados; e (iv) histórico sindicalista. Essas potencialidades podem convergir para as condições favoráveis à inovação tecnológica, sobretudo na cooperação entre academia, indústria e governo (Etzkowitz, 2008; Etzkowitz; Leydesdorff, 1995; Leydesdorff; Etzkowitz, 1998; Leydesdorff; Etzkowitz, 2000).

## 2.2 A Universidade Federal do ABC

A UFABC, é uma “jovem” IES pública brasileira, criada pelo governo federal em 2005, cujo ingresso nos seus cursos de graduação decorrem de bacharelados interdisciplinares (BI) em Ciência e Tecnologia (BC&T), e em Ciências e Humanidades (BC&H). Após o ciclo de estudos de 3 (três) anos nesses BI, os estudantes podem se matricular em Engenharias (Aeroespacial, Biomédica, Energia, Gestão, Informação, Materiais etc.), licenciaturas (Biologia, Filosofia, Física, Matemática, Química etc), e bacharelados (Ciência da Computação, Ciência de Dados, Ciências Econômicas, Políticas Públicas, Relações Internacionais etc). Ligada à interdisciplinaridade, tem buscado colaborar com projetos locais de inovação (Anau, 2019).

Essa inclinação à inovação se reflete na incubadora de *startup* da UFABC, com uma empresa residente desde 2019, a Naiad Drug Design, de bioinformática (Penof; Pamplona, 2021). Outro exemplo se concentra em apoio a projetos do Arranjo Produtivo Local (APL) de Ferramentaria, como o Birô de Engenharia, o que demonstra romper a rigidez jurídico-burocrática de uma IES federal (Anau, 2019). E de forma objetiva, essa universidade tem se destacado em relação às outras IES da região, nas concessões de

patentes depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), de acordo com o estudo de Penof e Pamplona (2021), transcritas na Tabela 01.

**Tabela 01 – Patentes depositadas pelas IES da RGABC, período de 1980 a 2019**

| IES   | FEI | FMABC | IMT | UFABC | UMESP | UNIFESP | USCS | Soma |
|-------|-----|-------|-----|-------|-------|---------|------|------|
| Total | 5   | 0     | 26  | 66    | 2     | 14      | 0    | 113  |

Fonte: Penof e Pamplona (2021, p. 515), baseados em dados do INPI (2020).

Com mais de 50% das patentes concedidas pelo INPI até 2020, a UFABC salienta o seu caráter inovador, superando a produção de todas as outras 6 (seis) IES do Grande ABC incluídas no estudo de Penof e Pamplona (2021). Outro elemento inovador dessa universidade é a organização em 3 (três) centros interdisciplinares: a) Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); b) Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); e c) Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Essa organização institucional e administrativa em centros interdisciplinares coordena bacharelados interdisciplinares de menor duração e a proposta de inclusão social. A UFABC se inspirou na declaração de Bolonha e nos princípios da Universidade Nova (Barreyro; Lima, 2021). A inovação não é percebida somente nas esferas tecnológica e institucional, incorporando ainda a dimensão social, em atendimento à demanda reprimida de públicos excluídos do ensino superior, como afrodescendentes, indígenas, quilombolas, egressos da escola pública (Santos; Santos; de Matos, 2017).

Fruto dessa articulação inovadora, tem se mantido ao longo dos anos como a primeira colocada em internacionalização no *Ranking* Universitário Folha (RUF), promovido pelo jornal Folha de São Paulo (FSP). No RUF de 2025, encontra-se como a 35ª melhor IES do país, além de manter a liderança em internacionalização, e posição relevante em inovação (8ª), pesquisa (14ª) e ensino (20ª), ilustrada na Figura 02.

**Figura 02 – Posições da UFABC no RUF/ 2025**

| Nota final (0 a 100)     | Pesquisa (0 a 42)        | Ensino (0 a 32)          | Mercado (0 a 18)         | Internacionalização (0 a 4) | Inovação (0 a 4)       |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------|
| 74,71 <b>35ª posição</b> | 37,85 <b>14ª posição</b> | 27,76 <b>20ª posição</b> | 1,64 <b>181ª posição</b> | 3,95 <b>1ª posição</b>      | 3,51 <b>8ª posição</b> |

Fonte: Folha de São Paulo (2025).

### 2.3 A base de dados científica SciELO

O Brasil detém uma das melhores experiências de publicação em acesso aberto no mundo, a SciELO, criada em 1997, por iniciativa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) (Garcia; Boing, 2021; Hayashi *et al.*, 2008). A SciELO é uma biblioteca virtual de periódicos em formato eletrônico (Packer *et al.*, 1998). Um dos principais objetivos dessa base é impulsionar a visibilidade das revistas científicas indexadas, ou seja, aumentar o seu impacto (Garcia; Rode; Packer, 2024).

Para Meneghini (1998), além de trazer maior visibilidade à literatura brasileira, a SciELO cria uma base de dados que pode ser utilizada para obtenção de informações importantes para a sociologia da ciência e, dentre outros fatores, permitir o estabelecimento de estratégias e políticas de gestão científica. Nessa perspectiva, a SCIELO como fonte proporciona visibilidade e a acessibilidade da literatura científica, além de espelhar a produção científica brasileira na *internet* (Hayashi *et al.*, 2008).

Atualmente, a rede SciELO é composta por coleções de 15 (quinze) países e mais 2 (duas) estão em desenvolvimento. No final de 2023, havia 1.405 (mil, quatrocentos e cinco) periódicos ativos na rede, sendo 318 (trezentos e dezoito) na Coleção SciELO Brasil (Garcia; Rode; Packer, 2024). Segundo esses mesmos pesquisadores, nos periódicos que compõem a rede, no período de 1997 a 2023, foram publicados mais de um milhão de artigos, enquanto, na coleção SciELO Brasil, foram quase 373 mil.

Esses dados demonstram o serviço que uma base de dados de qualidade pode oferecer à ciência aberta que ultrapassa os limites do território nacional. A atuação da SciELO e dos editores científicos faz com que o Brasil tenha protagonismo no desenvolvimento da ciência aberta, nos cenários regional e global (Garcia; Rode; Packer, 2024). O objetivo central da ciência aberta é maximizar a qualidade e a visibilidade da pesquisa. A adoção de seus princípios permite a comunicação e o compartilhamento das pesquisas de maneira ética, íntegra e segura para as partes envolvidas, cuja abertura oferece trajetórias para ampliar o diálogo entre a ciência e a sociedade.

### 3 METODOLOGIA

A UFABC é uma IES organizada em centros interdisciplinares, sem departamentalização (Penteado; da Silva; da Fonseca, 2015; Santos; Santos; de Matos, 2017), com o ingresso de seus primeiros alunos de graduação no BC&T em 2006; e a criação do BC&H em 2009 (Barreyro; Lima, 2021). Pelo problema em compreender as indexações na base SciELO, a bibliometria foi procedimento metodológico selecionado.

Este estudo possui abordagem quantitativa (Gil, 2002), em que o levantamento dos dados via SciELO será tratado bibliometricamente. O estudo bibliométrico é uma prática frequente nas Ciências Sociais Aplicadas, para o entendimento de novas temáticas e identificação de tendências para pesquisas futuras (Quevedo-Silva *et al.*, 2016). Tecnicamente, tal análise incorpora neste estudo o *software* VOSviewer, útil em bases como *Scopus*, *Web of Science*, *Google Scholar* e SciELO (Caneppele *et al.*, 2023).

A coleta de dados na SciELO com a *string* de busca ((“universidade federal do abc”) OR (“ufabc”) OR (“Federal University of ABC”)), em todos os índices, efetuou-se com a exportação dos metadados dos artigos em arquivos de extensão RIS (*Research Information Systems*). Esse formato permite que o VOSviewer extraia e processe com precisão as informações de autoria, filiação institucional e palavras-chave (Van Eck; Waltman, 2020).

Posteriormente, os arquivos RIS foram tratados no referido *software* para a geração dos mapas de redes de colaboração entre pesquisadores e coocorrência de palavras-chaves. A geração de tais redes agrega a visualização por sobreposição (*overlay visualization*) no VOSviewer, para evidenciar a evolução cronológica dos dados. Na seção adiante são analisados e discutidos os resultados da busca organizada à SciELO.

### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção visa apresentar os resultados como retrato da coleta de dados e confrontar a fundamentação teórica com os achados. A fim de atingir o objetivo desta pesquisa, procedeu-se a busca de dados ao portal da base de dados científica SciELO, no endereço eletrônico (<https://www.scielo.br/>) em 18 de maio de 2026 (Figura 03).

Figura 03 – String de consulta à base de dados SciELO



Todos os índices ▼

Buscar

Q

Fonte: o autor (2026).

Os resultados do acesso retornaram com 46 (quarenta e seis) trabalhos indexados em periódicos da referida base de dados. Do total desses trabalhos, 44 (quarenta e quatro) pertencem à coleção do Brasil, 1 (um) ao México, e 1 (um) ao SciELO Preprints. No que se refere aos periódicos, a divisão é bastante heterogênea (Tabela 02).

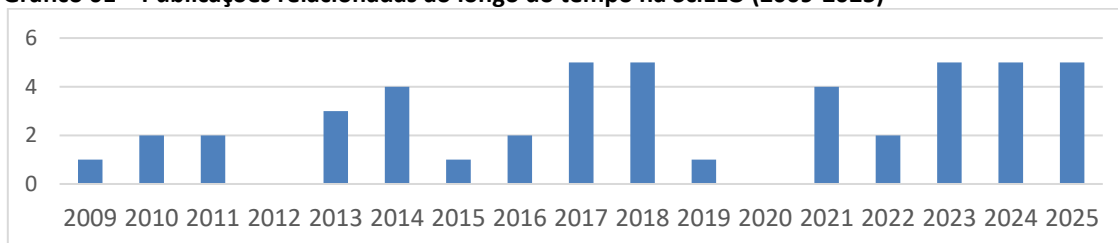
Tabela 02 – Periódicos listados na SciELO com pesquisas relacionadas à UFABC

| Ordem | Periódico                                                               | Resultados |
|-------|-------------------------------------------------------------------------|------------|
| 1     | Journal of the Brazilian Chemical Society                               | 4          |
| 2     | Ciência & Educação (Bauru)                                              | 3          |
| 3     | Revista Brasileira de Ensino de Física                                  | 3          |
| 4     | Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)         | 2          |
| 5     | Educação & Sociedade                                                    | 2          |
| 6     | Educação e Pesquisa                                                     | 2          |
| 7     | Materials Research                                                      | 2          |
| 8     | Papéis Avulsos de Zoologia                                              | 2          |
| 9     | Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana                               | 2          |
| 10    | Anais da Academia Brasileira de Ciências                                | 1          |
| 11    | Brazilian Archives of Biology and Technology                            | 1          |
| 12    | Caderno CRH                                                             | 1          |
| 13    | Civitas - Revista de Ciências Sociais                                   | 1          |
| 14    | Dementia & Neuropsychologia                                             | 1          |
| 15    | Educação em Revista                                                     | 1          |
| 16    | Hoehnea                                                                 | 1          |
| 17    | Journal of Aerospace Technology and Management                          | 1          |
| 18    | Journal of Microwaves, Optoelectronics and Electromagnetic Applications | 1          |
| 19    | Journal of the Mexican Chemical Society                                 | 1          |
| 20    | Polímeros                                                               | 1          |
| 21    | Pro-Posições                                                            | 1          |
| 22    | Psicologia: Ciência e Profissão                                         | 1          |
| 23    | Química Nova                                                            | 1          |
| 24    | Research on Biomedical Engineering                                      | 1          |
| 25    | Revista Brasileira de Educação Especial                                 | 1          |
| 26    | Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais                       | 1          |
| 27    | Revista Brasileira de Meteorologia                                      | 1          |
| 28    | Revista CEFAC                                                           | 1          |
| 29    | Revista Estudos Feministas                                              | 1          |
| 30    | Revista de Administração Contemporânea                                  | 1          |
| 31    | Soils and Rocks                                                         | 1          |
| 32    | TEMA (São Carlos)                                                       | 1          |

Fonte: o autor (2026).

Por outro lado, ao considerar o ano de publicação, torna-se clara a estabilidade nos últimos 3 (três) anos (2023, 2024 e 2025). Entretanto, as publicações em periódicos indexados na SciELO foram nulas em 2012 e 2020. Nesse sentido, uma análise cuidadosa pode investigar possíveis subnotificações. O Gráfico 01 traz o panorama de 2009 a 2025:

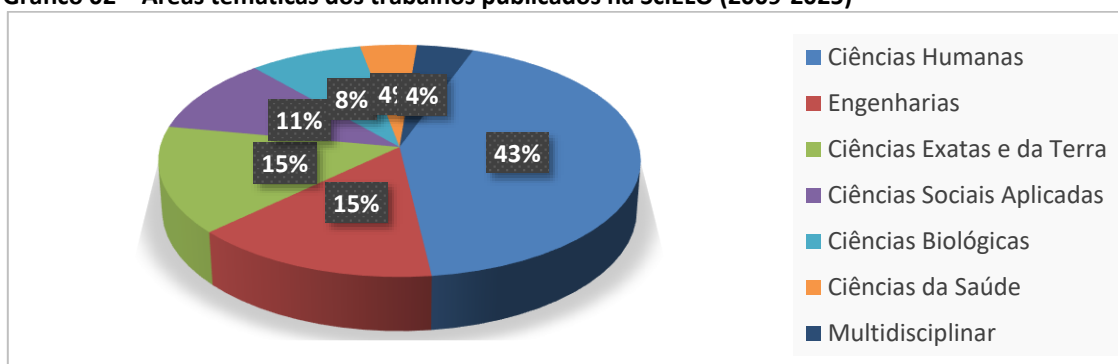
**Gráfico 01 – Publicações relacionadas ao longo do tempo na SciELO (2009-2025)**



Fonte: o autor (2026).

A SciELO permite conhecer as áreas temáticas que são aderentes aos periódicos indexados. Dessa maneira, as Ciências Humanas, com 20 (vinte) publicações, lideram esse *ranking*, seguidas pelas Engenharias, com 7 (sete) trabalhos, a mesma quantidade das Ciências Exatas e da Terra, de modo que as Ciências Sociais Aplicadas figuram com 5 (cinco) pesquisas, e as Ciências Biológicas com 4 (quatro). Essa classificação se encerra com os resultados das Ciências da Saúde, com 2 (dois) trabalhos, o mesmo quantitativo do campo Multidisciplinar.

**Gráfico 02 – Áreas temáticas dos trabalhos publicados na SciELO (2009-2025)**



Fonte: o autor (2026).

Os tipos de documentos disponibilizados na SciELO referentes à UFABC são divididos da seguinte forma: a) artigos, no número de 42 (quarenta e dois); b) relato breve, em 01 (um) único caso; c) relato de caso, também em 01 (um) registro; d) editorial, com a mesma quantidade; e e) comunicação rápida, idem. Adiante, os autores desses trabalhos dividiram as submissões na escrita em 3 (três) idiomas, com a

predominância do português, com 27 (vinte e sete) trabalhos, seguido pela língua franca da ciência, o inglês, em 21 (vinte e um) estudos, finalizando com a língua espanhola, que respondeu com 1 (uma) menção.

O rol de 46 (quarenta e seis) estudos permitiu a exportação de dados no arquivo em formato RIS, adotado para compilar dados de citações e referências bibliográficas entre diferentes aplicativos acadêmicos. O tratamento dos dados constantes desse arquivo foi tratado pelo software VOSviewer, útil para geração de imagens de redes de cooperação e acoplamento de palavras-chaves (Caneppele *et al.*, 2023).

O tratamento dos dados pelo VOSviewer gerou as redes de cooperação (coautoria) entre pesquisadores e as palavras-chaves (coocorrência). Nessa análise bibliométrica, foram considerados apenas pesquisadores com o mínimo de 1 (um) estudo disponibilizado na base SciELO, para melhor representação do universo de 170 (cento e setenta) autores/ coautores que publicaram estudos relacionados à IES da referência, no período de 2009 a 2025.

A representação gráfica gerou o total de 38 (trinta e oito) *clusters* (agrupamentos) de pesquisadores, cujo mais representativo é o liderado pela Profª Dra Priscila Benitez Afonso, do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC/ UFABC). As 3 (três) pesquisas dessa psicóloga constantes da SciELO se concentram na temática de educação especial.

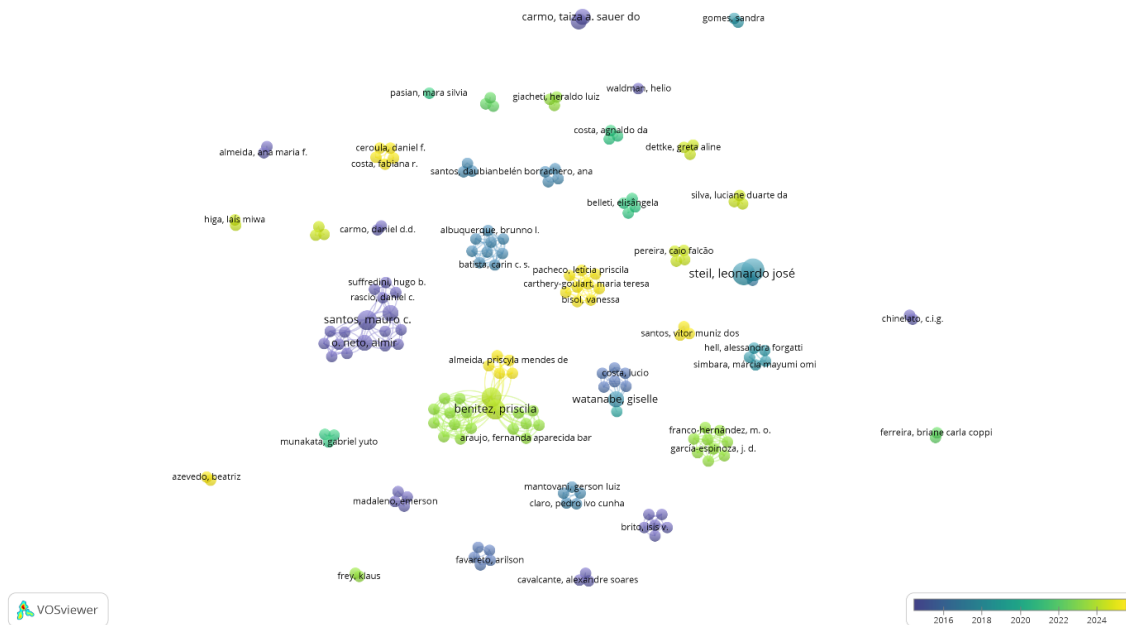
Outra pesquisadora, como a docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGpsi/ UFSCar), Profª Dra Camila Domeniconi, manteve colaboração com a sua ex-orientanda Priscila Benitez, coautora das 3 (três) pesquisas na SciELO. Mauro Coelho dos Santos, do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH/ UFABC) é outro pesquisador destacado com 3 (três) coautorias em estudos de química.

A Figura 04 apresenta distintas cores dos *clusters*. As diferentes tonalidades demonstram o contraste entre 2016 até 2024. Os agrupamentos também revelam que a ausência de linhas ligando os agrupamentos e até mesmo pesquisadores isolados.

A operação com o software VOSviewer proporcionou a geração de mais outra figura, dessa vez no formato de mapa de coocorrência das 314 (trezentas e catorze) palavras-chaves constantes dos 46 (quarenta e seis) estudos objeto desta análise. Foram consideradas todas as palavras-chaves, inclusive aquelas que estiveram presentes em

uma única oportunidade. O tratamento bibliométrico gerou 32 (trinta e dois) agrupamentos independentes.

**Figura 04 – Cooperação entre pesquisadores com estudos relacionados à UFABC**

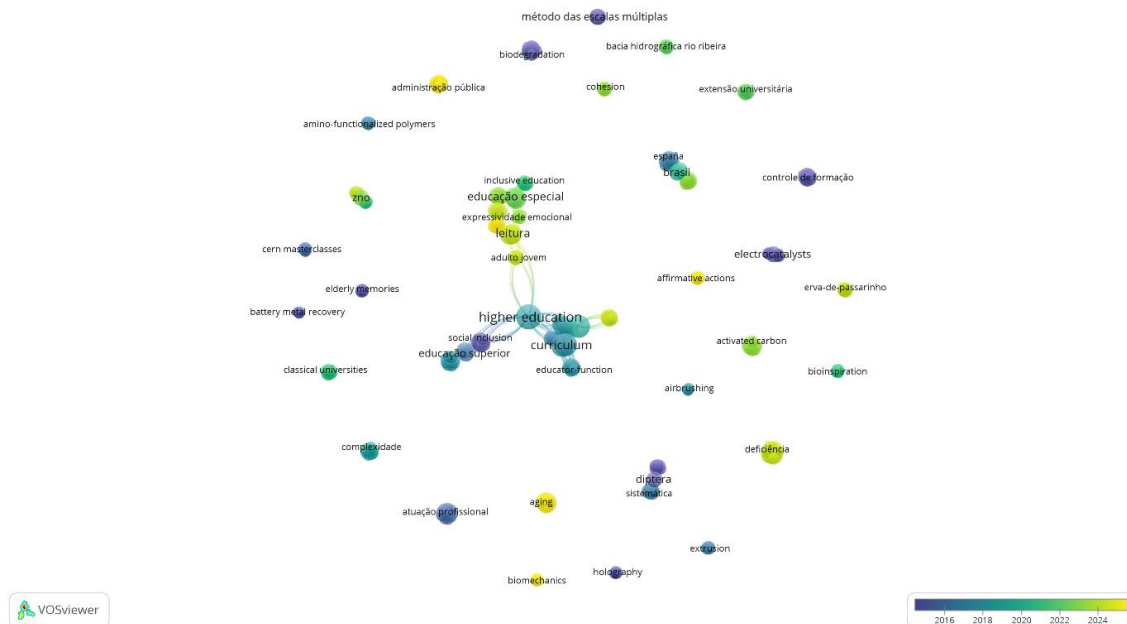


**Fonte: o autor (2026).**

Com 5 (cinco) menções, “*higher education*” obteve a maior representatividade, seguido por “*curriculum*”, “currículo” e “educação superior”, com 4 (quatro) aparições cada. Outros termos, como “educação especial”, “*special education*”, “leitura” e “*reading*”, ocupam a vice-liderança. A palavra-chave “*higher education*” possui centralidade na Figura 05, conectada a “*social inclusion*”, “*curriculum*” e “*inclusive education*”.

Os achados desta pesquisa bibliométrica revelam a heterogeneidade entre as publicações relacionadas à UFABC indexadas na base de dados SciELO, no período de 2009 a 2025, de modo que as diferentes formações de seu corpo docente podem colaborar com a interdisciplinaridade (Penteado; da Silva; da Fonseca, 2015). Com raras exceções nos anos de 2012 e 2020, seus docentes e estudantes sistematicamente tem publicado pesquisas em periódicos hospedados no repositório da base SciELO, colaborando para a promoção do conhecimento gerado no país se difunda internacionalmente (Garcia; Rode; Packer, 2024; Hayashi *et al.*, 2008; Meneghini, 2003).

**Figura 05 – Coocorrência entre palavras-chave nos estudos relacionados à UFABC**



**Fonte: o autor (2026).**

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi desenvolvido com a finalidade conhecer a produção científica relacionada à UFABC divulgada em periódicos indexados na base de dados SciELO. Como a UFABC foi criada em 2005 (Brasil, 2005), o primeiro estudo atinente à UFABC foi publicado em 2009. A participação desses pesquisadores vinculados à UFABC ou que orientaram docentes dessa IES mostra o predomínio de pesquisas vinculadas às Ciências Humanas, com 43% dos resultados; seguido pelas Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, ambas em 15% cada. Essas áreas temáticas respondem com fração superior a 2/3 dos estudos relacionados.

No tocante aos pesquisadores, individualmente se destaca a professora Priscila Benitez Afonso, do CMCC/ UFABC, em colaboração com sua ex-orientadora, Prof<sup>a</sup> Dra Camila Domeniconi, do PPGPsi/ UFSCar. Outro profissional relevante nos resultados foi o Prof Dr Mauro Coelho dos Santos, do CCNH/ UFABC. Foram identificados 38 agrupamentos de pesquisadores e 32 clusters de palavras-chaves. As palavras-chaves mais representativas nessa análise são *“higher education”*, *“social inclusion”*, *“curriculum”* e *“inclusive education”*, que formam conexão de maior densidade na rede

formada pelo VOSviewer. Esse achado de coocorrência de palavras-chave sinaliza o caráter inclusivo dessa IES, a qual persegue a excelência acadêmica sem deixar de lado a transformação social pelo conhecimento.

As contribuições desta pesquisa destacam o caráter interdisciplinar e inclusivo da UFABC, bem como sua contribuição para a difusão internacional da produção científica brasileira em acesso aberto. Essa “jovem” IES, de privilegiada localização entre a maior metrópole da América Latina (São Paulo) e complexo portuário (Santos), possui forte vocação para a inovação (tecnológica, institucional e social), além de figurar em colocações superiores nos *rankings* internacionais, que incluem ensino e pesquisa.

Este trabalho possui limitações decorrentes do emprego de uma única base de dados, a SciELO, que pode ter omitido informações constantes na *Scopus* e *Web of Science*, que possuem maior abrangência a nível internacional. Embora a SciELO trate-se de alternativa válida para promoção da pesquisa de profissionais brasileiros, sobretudo pelo alto impacto de seus periódicos indexados, estudos futuros podem incluir análises mais robustas com outras fontes de dados e métodos mistos (híbridos) de investigação científica.

## 6 REFERÊNCIAS

ANAU, Roberto Vital. Impasses e oportunidades para a construção de um Sistema Regional de Inovação no Grande ABC. **Cadernos Metrópole**, v. 21, p. 551-572, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2019-4509> . Acesso em: 18 mai. 2026.

BARREYRO, Gladys Beatriz; LIMA, Maria Flávia Batista. UFABC: da universidade nova à universidade de classe mundial? **REVELLI-Revista de Educação, Linguagem e Literatura**, v. 13, 2021. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/12177> . Acesso em: 18 mai. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005. Institui a Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, n. 143, p. 1-2, 27 jul. 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11145.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.145%2C%20DE%2026,Art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11145.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2011.145%2C%20DE%2026,Art) . Acesso em: 18 mai. 2026.

CANEPELE, Nairana Radtke *et al.* A utilização do software VOSviewer em Pesquisas Científicas. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 22, n. 1, p. e24970-e24970, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/2023.24970> . Acesso em: 18 mai. 2026.

DE MIRANDA-SAMPAIO, Leonel. Tendências recentes da espacialização das indústrias e serviços em São Paulo e no ABC paulista. **Economía, sociedad y territorio**, v. 15, n. 48, p. 483-515, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/est/v15n48/v15n48a8.pdf> . Acesso em: 18 mai. 2026.

ETZKOWITZ, Henry. **The triple helix: university-industry-government innovation in action**. New York: Routledge. 2008.

ETZKOWITZ, Henry; LEYDESDORFF, Loet. The Triple Helix - University-Industry-Government Relations: A Laboratory for Knowledge Based Economic Development. **EASST Review**, v. 14, n. 1, pp. 14-19, 1995, Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2480085> . Acesso em: 18 mai. 2026.

FOLHA DE SÃO PAULO. *Ranking* Universitário Folha (RUF). 2025. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2025/lista-universidades-instituicoes/fundacao-universidade-federal-do-abc-4925.shtml> . Acesso em: 18 mai. 2026.

GARCIA, Leila Posenato; BOING, Antonio Fernando. Desafios para a sustentabilidade dos periódicos científicos brasileiros e do Programa SciELO. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 5183-5186, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.10652021> . Acesso em: 18 mai. 2026.

GARCIA, Leila Posenato; RODE, Sigmar de Mello; PACKER, Abel Laerte. 50 anos da RBSO, 25 anos do SciELO e 38 anos da ABEC Brasil: contribuições para a ciência aberta. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 49, p. edcinq19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/nt124pt2024v49edcinq19> . Acesso em: 18 mai. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini *et al.* História da educação brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica SCIELO. **Educação & Sociedade**, v. 29, n. 102, p. 181-211, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000100010> . Acesso em: 18 mai. 2026.

JESUS, Patricia; DENALDI, Rosana. Experiências de regulação urbana e suas possibilidades: análise a partir do Programa Minha Casa Minha Vida na Região do Grande ABC (São Paulo). **EURE (Santiago)**, v. 44, n. 132, p. 67-87, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/s0250-71612018000200067> . Acesso em: 18 mai. 2026.

LEYDESDORFF, Loet. The triple helix: an evolutionary model of innovations. **Research policy**, v. 29, n. 2, p. 243-255, 2000. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(99\)00063-3](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(99)00063-3) . Acesso em: 18 mai. 2026.

LEYDESDORFF, Loet; ETZKOWITZ, Henry. The triple helix as a model for innovation studies. **Science and public policy**, v. 25, n. 3, p. 195-203, 1998. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/the-triple-helix-as-a-model-for-innovation-studies-377gltee03.pdf> . Acesso em: 18 mai. 2026.

MENEGHINI, Rogério. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. **Ciência da Informação**, v. 27, p. nd-nd, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200018> . Acesso em: 18 mai. 2026.

MENEGHINI, Rogerio. O projeto SciELO (*Scientific Electronic Library on Line*) e a visibilidade da literatura científica" Periférica". **Química Nova**, v. 26, n. 2, p. 155-156, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-40422003000200001> . Acesso em: 18 mai. 2026.

NOGUEIRA, Fernando Rocha; OLIVEIRA, Vanessa Elias de; CANIL, Katia. Políticas públicas regionais para gestão de riscos: o processo de implementação no ABC, SP. **Ambiente & Sociedade**, v. 17, n. 4, p. 177-194, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC1100V1742014> . Acesso em: 18 mai. 2026.

PACKER, Abel Laerte *et al.* SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. nd-nd, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200001> . Acesso em: 18 mai. 2026.

PENOF, David Garcia; PAMPLONA, João Batista. Funções e contribuições das universidades na geração de inovações: o caso da Região do Grande ABC Paulista. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 26, p. 503-524, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000200009> . Acesso em: 18 mai. 2026.

PENTEADO, Claudio Luis de Camargo; DA SILVA, Sidney Jard; DA FONSECA, Karen Christina Dias. Humanidades na UFABC: produção do conhecimento interdisciplinar na pós-graduação. **RBPG: Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, 2015. Disponível em: [https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/771/pdf\\_1](https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/771/pdf_1) . Acesso em: 18 mai. 2026.

QUEVEDO-SILVA, Filipe *et al.* Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274> . Acesso em: 18 mai. 2026.

RAMALHO, José Ricardo; da CONCEIÇÃO, Jefferson José. Estratégias de reconversão industrial e desenvolvimento regional: o projeto Gripen no ABC Paulista. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 39, p. e39025, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/39025/2024> . Acesso em: 18 mai. 2026.

ROBAINA, José Vicente Lima *et al.* **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências**. Editora Bagai, 2021.

SANTOS, Raquel da Silva; SANTOS, José Eduardo de Oliveira; DE MATOS, Leonardo Raphael Carvalho. Caminhos para uma nova prática de Internacionalização contra-

hegemônica: o Caso da UFABC. **XXXI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. Asociación Latinoamericana de Sociología**, Montevideo, 2017. Disponível em: <https://cdsa.aacademica.org/000-018/31.pdf> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. Mais um ranking internacional posiciona a UFABC entre as melhores do mundo. 16 out. 2017. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/mais-uma-vez-ufabc-posiciona-se-entre-as-melhores-universidades-do-mundo-em-ranking-internacional> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC aparece entre as melhores universidades do mundo em ranking internacional. 16 mai. 2023. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-aparece-entre-as-melhores-universidades-do-mundo-em-ranking-internacional> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC é a 18ª melhor universidade do mundo criada no século 21. 6 abr. 2017. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ranking-britanico-times-higher-education-classifica-a-ufabc-como-uma-das-melhores-universidades-jovens-da-america-latina> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC é a 3ª melhor brasileira em ranking internacional de jovens universidades. 26 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-e-a-3-melhor-brasileira-em-ranking-internacional-de-jovens-universidades> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC é a melhor federal brasileira em Percepção Internacional no Ranking THE Latin America 2020. 7 jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-e-a-melhor-federal-brasileira-em-percepcao-internacional-no-ranking-the-latin-america-2020> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC entre as melhores da América Latina segundo ranking internacional. 26 jun. 2019. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-entre-as-melhores-da-america-latina-segundo-ranking-internacional> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC está entre as 10 melhores universidades brasileiras em ranking de ciência interdisciplinar. 1º dez. 2025. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-esta-entre-as-10-melhores-universidades-brasileiras-em-ranking-de-ciencia-interdisciplinar> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC figura dentre as 7 universidades brasileiras de maior impacto em ranking internacional. 23 abr. 2020. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-figura-dentre-as-7-universidades-brasileiras-de-maior-impacto-em-ranking-internacional> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC melhora posição em ranking internacional. 20 jul. 2017. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-melhora-posicao-em-ranking-internacional> . Acesso em: 18 mai. 2026.

UFABC. UFABC sobe três posições no Ranking QS das melhores universidades da América Latina e do Caribe. 28 set. 2023. Disponível em:

<https://www.ufabc.edu.br/noticias/ufabc-sobe-tres-posicoes-no-ranking-qs-das-melhores-universidades-da-america-latina-e-do-caribe> . Acesso em: 18 mai. 2026.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. **VOSviewer Manual**. Leiden: Universiteit Leiden, 1 abr. 2020. Disponível em: <https://www.vosviewer.com> . Acesso em: 18 mai. 2026.

XAVIER, Maria de Lourdes Peixoto *et al.* O novo perfil econômico do Grande ABC. **Rev. Organ. Contexto**, v. 6, p. 103-122, 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/273491139\\_O\\_Novo\\_Perfil\\_Economico\\_do\\_Grande\\_ABC](https://www.researchgate.net/publication/273491139_O_Novo_Perfil_Economico_do_Grande_ABC) . Acesso em: 18 mai. 2026.